

Relatório #39 – Lucros crescem, mas política trava a Bolsa

24 de novembro de 2021

Olá, investidor!

Como vai?

Sumário

No relatório de hoje, falarei sobre a temporada de balanços do terceiro trimestre deste ano, dando ênfase às empresas que integram as carteiras LVNT. Avaliarei os resultados dessas companhias e os motivos pelos quais os números fortes não se converteram em valorização das ações.

Boa leitura!

O fim da temporada de resultados

A temporada de balanços do terceiro trimestre de 2021 foi oficialmente encerrada no dia 16 de novembro e teve como destaques positivos os resultados dos grandes bancos e da Petrobras (PETR4), que lucrou incríveis R\$ 31,1 bilhões.

Por outro lado, as empresas do segmento de mineração e siderurgia, com destaque para a Vale (VALE3), foram prejudicadas pela queda do preço do minério de ferro e apresentaram resultados mais fracos. No varejo, muitos resultados também vieram abaixo do esperado pelos investidores. Tanto Magazine Luiza (MGLU3) quanto Via (VIA3) viram os preços de suas ações caindo nas últimas semanas.

Apesar do desempenho fraco de alguns setores da Bolsa, a temporada de balanços trouxe mais resultados positivos do que negativos e revelou que as empresas que mais foram prejudicadas pela crise sanitária do coronavírus vêm pouco a pouco retornando aos patamares de atividade do período anterior à pandemia.

Os bons resultados das companhias acabaram ofuscados por ruídos políticos e pela piora das projeções para a economia brasileira em 2022, que fizeram com que os investidores adotassem uma postura mais cautelosa, o que derrubou o Ibovespa.

Diante do encerramento da temporada de resultados, falarei sobre os balanços de quatro das cinco companhias que integram as carteiras Levante, lembrando que os resultados da Vale já foram abordados em outro relatório.

Isa Cteep (TRPL4)

Os resultados da transmissora Isa Cteep vieram contidos, mas em linha com as expectativas, que já antecipavam um trimestre mais difícil para a companhia.

A receita líquida da empresa recuou 7,7% na comparação com o terceiro trimestre de 2020, somando R\$ 758,4 milhões, enquanto o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), indicador usado para avaliar o desempenho operacional da empresa, totalizou R\$ 592,6 milhões, 12,7% menor do que o reportado um ano antes. O lucro líquido no período foi de R\$ 212,4 milhões, queda de 48%.

Na mesma data em que divulgou seu balanço para o trimestre, a Isa Cteep comunicou a aprovação do pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 348,8 milhões, o que equivale a R\$ 0,5293 por ação, e de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 514,5 milhões, ou R\$ 0,7809 por ação.

Tanto dividendos quanto JCP foram pagos no dia 17 de novembro, e o anúncio permitiu que as ações da companhia subissem entre os dias 29 de outubro 3 de novembro. Isso porque os papéis passaram a ser negociados ex-dividendos e ex-JCP a partir de 4 de novembro, o que significa que os proventos foram pagos aos acionistas que detinham as ações da empresa no dia 3.

Em novembro, os papéis da empresa recuaram diante do mau humor dos mercados, mas o recuo foi menor do que a queda do Ibovespa, indicando que as perspectivas para a companhia são positivas, apesar do cenário desafiador.

Itaúsa (ITSA4)

A *holding* Itaúsa obteve resultados sólidos no terceiro trimestre, impulsionados pelo bom desempenho do banco Itaú Unibanco (ITUB4).

O lucro líquido da *holding* cresceu 32% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 2,3 bilhões. O patrimônio líquido da Itaúsa também cresceu, fechando setembro em R\$ 62,6 bilhões.

Os resultados mais fortes, entretanto, não empolgaram os investidores, consequentemente não se refletindo em alta do preço das ações.

A retomada das ações da Itaúsa depende da volta do pagamento de dividendos generosos pela *holding*, o que, por sua vez, depende da retirada das restrições ao pagamento de proventos pelos bancos, que vêm impedindo o Itaú (ITUB4, ITUB3) de distribuir a maior parte de seus lucros aos acionistas.

Além disso, a Itaúsa vem buscando diversificar seu portfólio de investimentos, com o intuito de se tornar menos dependente dos resultados do Itaú.

Raízen (RAIZ4)

A Raízen, maior produtora de cana-de-açúcar do mundo, apresentou ótimos resultados referentes ao segundo trimestre do ano-safra 2021/2022, equivalente ao terceiro trimestre deste ano.

A receita líquida da companhia totalizou R\$ 48,9 bilhões no período, alta de 59,4% na comparação anual. Além disso, o Ebitda da Raízen somou R\$ 3,2 bilhões, enquanto o lucro líquido atingiu R\$ 1,07 bilhão, estabelecendo novos recordes.

Apesar do balanço forte, o *guidance*, conjunto de projeções dos resultados futuros da empresa, veio mais fraco do que o esperado pelo mercado. Com uma perspectiva de crescimento mais tímido e resultados mais contidos no curto prazo, as ações da companhia caíram, mesmo com o lucro bilionário reportado.

Avalio que a reação do mercado ao *guidance* mais contido é exagerada, uma vez que não houve alteração nos fundamentos da companhia, e a tendência é que a Raízen continue se beneficiando da alta dos preços do açúcar e do etanol. Além disso, a empresa deve continuar investindo na expansão de suas atividades por intermédio de aquisições e parcerias com outros nomes do setor.

Via (VIA3)

A varejista Via, dona das marcas Casas Bahia e Ponto, apresentou resultados mais fracos do que o esperado no terceiro trimestre deste ano, tendo como destaques negativos a retomada lenta do varejo físico e o aumento da provisão para processos trabalhistas.

Apesar do avanço da vacinação contra o coronavírus, o volume bruto de mercadoria (GMV) – importante indicador que mede o total de vendas durante um determinado período – das lojas físicas da companhia recuou 14,3% no terceiro trimestre de 2021 em comparação com o mesmo intervalo em 2020, de R\$ 6,07 bilhões para R\$ 5,21 bilhões.

O desempenho mais fraco das lojas físicas fez com que a receita líquida da companhia caísse 5,9% na comparação anual, totalizando R\$ 7,35 bilhões. O lucro líquido ajustado da Via no período foi de R\$ 101 milhões.

Além disso, o aumento do número de processos trabalhistas abertos contra a empresa forçou a varejista a montar uma provisão de R\$ 2,5 bilhões para lidar com esses custos, muito maior do que a provisão de R\$ 1,2 bilhão observada em junho deste ano.

Por outro lado, as vendas digitais brutas da Via cresceram 34,7% na comparação anual, somando R\$ 6,62 bilhões, enquanto o GMV de seu *marketplace* atingiu R\$ 1,97 bilhão, alta de 132,8% em relação ao terceiro trimestre de 2020.

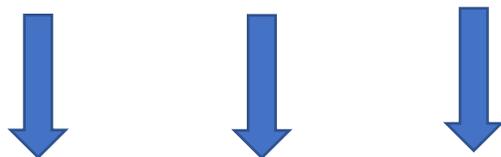
Via é a empresa que, baseado em uma análise macroeconômica e dos fundamentos, está extremamente descontada, por isso vejo um grande potencial de valorização. O preço baixo das ações, gera uma oportunidade de entrada.

Conclusão

Analisando os resultados dessas empresas, concluo que o desempenho fraco das ações se deve mais aos ruídos políticos que contaminaram o mercado brasileiro e derrubaram o Ibovespa do que a problemas internos das companhias. Mesmo a Via, que apresentou um resultado abaixo do esperado, é uma empresa que, a meu ver, está muito barata e tem um grande potencial de valorização.

É visível que, mesmo diante de um cenário desafiador e instável, grande parte das empresas da Bolsa brasileira vêm se mostrando resilientes e conseguindo bons resultados, tendência que deve ser observada também em 2022.

Já conhece todas as carteiras LVNT?



Carteira Zero Risco

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0%



Carteira LVNT Conservadora

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 90%
 ● BOVA11 - 5%
 ● XFIX11 - 2,5%
 ● DIVO11 - 2,5%



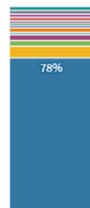
Carteira LVNT Moderada

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 85%
 ● BOVA11 - 5%
 ● XFIX11 - 2,5%
 ● DIVO11 - 2,5%
 ● ITSA4 - 1%
 ● TRPL4 - 1%
 ● HGLG11 - 1,5%
 ● KNRI11 - 1,5%



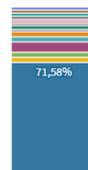
Carteira LVNT Arrojada

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 78%
 ● BOVA11 - 5%
 ● XFIX11 - 2,5%
 ● DIVO11 - 2,5%
 ● RAIZ4 1%
 ● VILIA3 2%
 ● VALE3 1%
 ● ITSA4 - 1%
 ● TRPL4 - 1%
 ● XPML11 1,5%
 ● TEPP11 1,5%
 ● HGLG11 - 1,5%
 ● KNRI11 - 1,5%



Carteira LVNT Arrojada Plus

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 68%
 ● IVVB11 2,5%
 ● XINA11 2,5%
 ● BOVA11 - 5%
 ● XFIX11 - 2,5%
 ● DIVO11 - 2,5%
 ● RAIZ4 1%
 ● VILIA3 2%
 ● VALE3 1%
 ● ITSA4 - 1%
 ● TRPL4 - 1%
 ● XPML11 1,5%
 ● TEPP11 1,5%
 ● HGLG11 - 1,5%
 ● KNRI11 - 1,5%



Por hoje é isso e até a próxima!

Felipe Bevilacqua.

DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.